

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Área: Negócios, Estratégia e Gestão | Código: 9078-6 | Vigência: 2022/2

MBA em:

Gestão e Tecnologias Educacionais

Carga Horária:
360 horas

Sumário

1 - Justificativa.....	2
2 - Objetivos	2
3 - Público-Alvo	2
4 – Concepção do Programa	3
5 - Coordenação	4
6 - Período e Periodicidade	5
7 – Perfil Acadêmico/Profissional do Docente.....	5
8 - Trabalho Final.....	5
9 – Conteúdo Programático.....	5
10 - Corpo Docente.....	8
11 – Metodologia	9
12 – Interdisciplinaridade.....	9
13 – Atividades Complementares.....	9
14 – Tecnologia	9
15 – Infraestrutura Física	9
16 – Critério de Seleção	10
17 – Sistema de Avaliação	10
18 – Controle de Frequência e Aprovação	10
19 - Certificação.....	11
20 – Histórico da Instituição	11
21 – Missão e Visão Institucional	15
22 – Princípios e Valores	15

1 – Justificativa

O contexto organizacional contemporâneo é fortemente impactado pela velocidade da informação e da comunicação, pela reorganização do mundo do trabalho, pelo desenvolvimento científico, tecnológico e cultural e por relações sociais e políticas que implicam na exigência de um comportamento de pessoas e equipes cada vez mais resiliente e de troca de experiências em tempo real.

A capacitação profissional enfrenta a necessidade e o desafio de articular o que ocorre no mundo com a estrutura organizacional, seus processos e tecnologia, com vistas a promover a otimização do desempenho das pessoas e da cultura organizacional.

O MBA em Gestão e Tecnologias Educacionais encontra justificativa ainda no fato de possuir uma abordagem de natureza humanística que promove o estudo das possibilidades de atuação profissional, por intermédio de um programa que integra o domínio e o uso de Técnicas e Ferramentas Educacionais a questões significativas como a Gestão Estratégica, a Liderança Situacional, a Administração de Conflitos, de processos e de recursos da gestão educacional preparando os participantes para estágios mais avançados do trabalho em equipe, onde a importância do desenvolvimento do comportamento empreendedor possa alavancar projetos e resultados superiores em gestão educacional.

2 – Objetivos

Objetivo Geral: Capacitar profissionais a gerenciar e empreender na educação de forma inovadora, desenvolvendo as competências necessárias para uma atuação plena e produtiva para o alcance de resultados crescentes e sustentáveis em educação.

Objetivos Específicos:

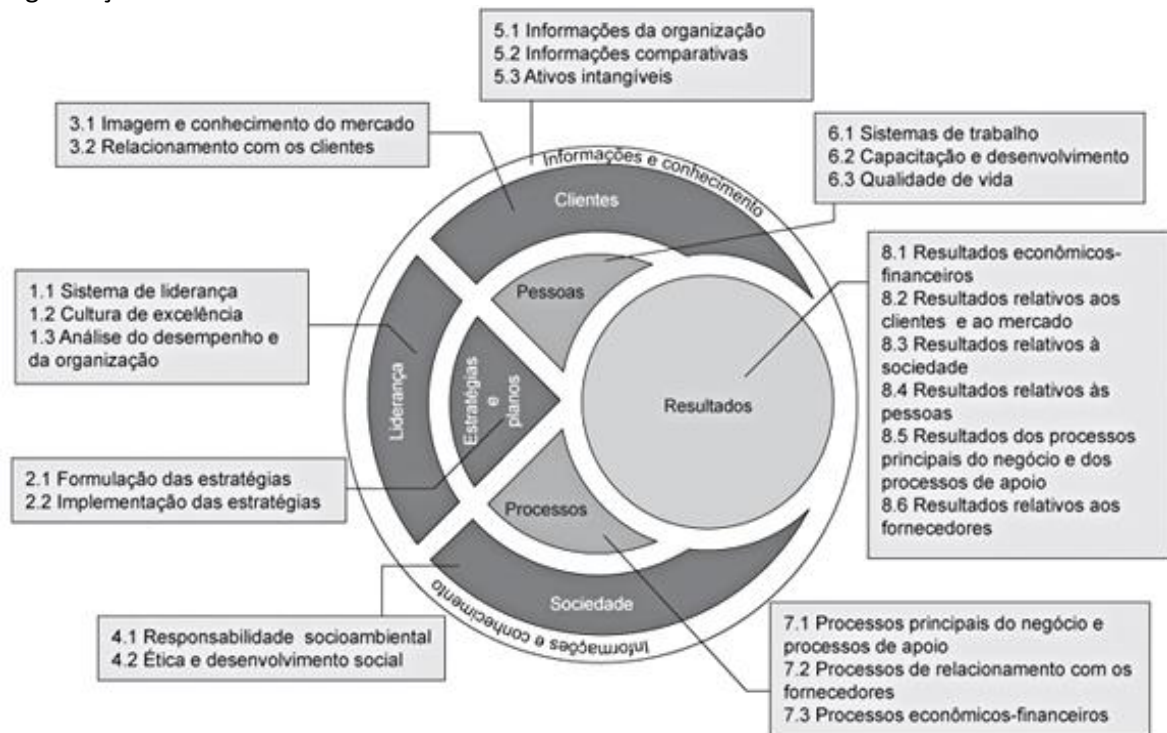
- Atuar no planejamento e gestão educacional nos diversos subsistemas como: provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoramento de resultados;
- Contribuir para o enriquecimento comportamental e profissional das equipes de trabalho, dentro de um ambiente organizacional produtivo;
- Atuar como líder na mobilização de pessoas e equipes na execução de atividades do cotidiano educacional;
- Gerenciar e promover a melhoria contínua de processos em Gestão educacional com foco em resultados;
- Conhecer e dominar os mais novos métodos, técnicas e ferramentas para alcançar a excelência na gestão de projetos e processos educacionais.
- Desenvolver as principais competências associadas ao perfil de um gestor educacional.

3 - Público-Alvo

O curso está voltado, principalmente, para graduados nas diversas áreas do conhecimento que atuam ou pretendam atuar em gestão educacional e que desejam aprimorar seus conhecimentos e conhecer novas visões sobre novas tecnologias.

4 – Concepção do Programa

O curso utilizará em seu núcleo estruturante o referencial dos Critérios de excelência do Prêmio Nacional da Qualidade® (PNQ). Prêmio é o reconhecimento máximo à excelência da gestão das organizações no Brasil.



Critérios de Excelência do PNQ

1. Informações e conhecimento
2. Liderança
3. Estratégia e planos
4. Processos
5. Pessoas
6. Clientes
7. Sociedade
8. Resultados

Fundamentos de Excelência da Gestão® (MEG)

1. Pensamento Sistêmico
2. Aprendizado organizacional
3. Cultura da melhoria contínua
4. Liderança e constância de propósitos
5. Orientação por processos e informações
6. Visão de futuro
7. Geração de valor
8. Valorização das pessoas
9. Conhecimento sobre o cliente e o mercado
10. Desenvolvimento de parcerias
11. Responsabilidade social

Programa:

Módulos	C.H.
Módulo I – Informações e Conhecimento	72
Gestão do Conhecimento e Educação Corporativa	24
Didática do Ensino Superior	24
Metodologia da Pesquisa Transdisciplinar	24
Módulo II - Liderança, Cultura de Excelência e Análise do Desempenho da Organização	48
Avaliação de desempenho e sistemas de recompensa em gestão educacional	24
Técnicas de Coaching, Mentoring e Gestão de Conflitos	24
Módulo III - Pessoas	72
Comportamento, Comunicação e Relacionamento Interpessoal nas Organizações	24
Motivação Humana e mobilização de Equipes	24
Gestão Estratégica em Educação	24
Módulo IV - Estratégia, Planejamento e Processos	144
Gestão de projetos em Educação	48
Gestão Financeira, Orçamentária e de Processos em Gestão Educacional	24
Marketing Educacional	24
Técnicas de organização pessoal e profissional	24
Gestão de tecnologias educacionais: métodos técnicas e ferramentas	24
Módulo V - Aplicação do Conhecimento	24
Projeto de Aplicação do Conhecimento	24
TOTAL	360

5 - Coordenação

Nome: Prof. Ricardo Antonio Bueno Soares

Titulação: Mestre em Economia e Gestão Empresarial

Currículo Resumido:

Doutorando em Administração de Negócios - ESC Rennes Business School. Mestre em Ciências Empresariais, Pós-Graduado em Docência do Ensino Superior, especialista em Gestão Estratégica; graduado em Administração de Empresas Atua como docente e coordenador em cursos de Graduação e Pós-graduação. Atualmente é Professor pesquisador da Escola Politécnica da UFRJ. Possui mais de vinte anos de experiência em consultoria em estratégia e desenvolvimento gerencial, atuando em empresas de médio e grande porte. É Professor do MBA de Gestão e gerenciamento de Projetos (Master in Project Management) da UFRJ e Coordenador de Pós-Graduação na Faculdade Presbiteriana Mackenzie RJ. Atua como gestor em projetos de sistemas de gerenciamento de informações e em projetos de desenvolvimento e implantação de softwares de EAD com certificação profissional em gestão de projetos IPMA-D. Autor pela Editora Campus Elsevier e membro do conselho pedagógico da Editora Impetus. Coordenou várias obras da série Gestão com Resultados. Coach empresarial com especialização em Coaching Group e Membro da rede Global de Mentores. Empresário, é sócio diretor da P&D Consulting e Vice-presidente da IPMA (International Project Management Association) Brasil. Coordenador Adjunto da Comissão especial de Portfólios Programas e Projetos – CRA RJ.

Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5244083358811365>

6 - Período e Periodicidade

Período estimado de duração do Curso: 15 meses

Dias da Semana: Sábados

Horário: 09:00 às 16:40

7 – Perfil Acadêmico/Profissional do Docente

Em decorrência do corpo de alunos ser constituído por profissionais que desempenham atividades diretamente relacionadas a temática do Curso, sendo o curso de cunho prático e teórico, o corpo docente é composto por profissionais de renome no mercado que possuem ampla experiência profissional e desempenham atividades chave em suas respectivas áreas de atuação.

A relação entre a atuação profissional e a formação dos docentes e sua adequação para ministrar as disciplinas constantes da estrutura curricular é uma das prioridades do curso.

8 - Trabalho Final

O trabalho final será realizado por meio da disciplina Projeto de Aplicação do Conhecimento (PAC) e tem objetivo avaliar o conhecimento adquirido ao longo do curso.

Como avaliação, o aluno elaborará, de forma individual, um projeto prático baseado em um estudo de caso, integrando todo o conhecimento adquirido nas disciplinas cursadas.

9 – Conteúdo Programático

Disciplina	Ementa
Gestão do Conhecimento e Educação Corporativa	Conceituação de Gestão do Conhecimento, teorias e princípios. Visão estratégica da informação na sociedade do conhecimento. Informação e Conhecimento no contexto organizacional. Educação Corporativa conceito e experiências. Universidades corporativas.
Didática do Ensino Superior	O gestor educacional e a relação ensino-aprendizagem. Conceitos fundamentais em didática do ensino superior. Estratégias de ensino. O processo ensino/aprendizagem. Dimensões do processo didático e seus eixos norteadores: ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. As organizações e o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem: os planos de aula e os programas de treinamento. Os objetivos de ensino, os conteúdos programáticos as estratégias de ensino-aprendizagem. As interações em sala de aula: o papel dos professores e dos alunos.
Metodologia da Pesquisa Transdisciplinar	Fundamentos da Metodologia Científica. A Comunicação Científica. Métodos e técnicas de pesquisa. A elaboração do pré-projeto de aplicação do conhecimento. A comunicação entre orientados/orientadores.

Avaliação de Desempenho e Sistemas de Recompensa em Gestão Educacional

Conceito e definição de avaliação de desempenho. Principais técnicas de avaliação de desempenho. Avaliação de Desempenho com foco na gestão educacional. Uma análise comparativa das principais ferramentas aplicadas em avaliação de desempenho. Sistemas tradicionais de remuneração e de novas abordagens. Remuneração estratégica, remuneração por competência, e remuneração variável. Principais tipos de incentivos e benefícios.

Disciplina	Ementa
Técnicas de Coaching, Mentoring e Gestão de Conflitos	As diversas visões do conflito. Tipologia dos conflitos. Causa e natureza dos conflitos. O Poder na resolução de conflitos. Estilos pessoais e resolução de conflitos. As 5 Técnicas para a gestão de conflitos. Planejamento e Gestão proativa de conflitos. A Gestão de Conflitos e a otimização do Clima em ambiente educacional. Compreensão do processo de liderança com foco em resultados. Compreensão do processo de Coaching e de outros processos de desenvolvimento. Ferramentas de coaching e noções de aplicação. As crenças limitantes. Reconhecendo o seu potencial. Superando obstáculos. Aproveitando os aliados e recursos. Estabelecendo objetivos e metas. Reconhecendo e valorizando o sucesso. O conceito de mentoring. Objetivos do mentoring nas organizações. Seções de coaching aplicado aos desafios do desenvolvimento de pessoas na educação.
Comportamento, Comunicação e Relacionamento Interpessoal nas Organizações	Aspectos do comportamento das organizações e das pessoas. A influência do modelo de gestão e do ambiente de trabalho. A dinâmica de grupos e equipes no ambiente de trabalho. As relações interpessoais e mecanismos que movem o comportamento humano. A gestão do clima organizacional. A cultura organizacional e as mudanças; Empowerment e participação.
Motivação Humana e Mobilização de Equipes	Conceitos básicos de motivação. Motivação intrínseca x motivação extrínseca. Principais teorias motivacionais: Maslow, Herzberg, Aldfer, Kurt Lewin. Modelo de aplicabilidade à Gestão com pessoas. Team building.
Gestão Estratégica em Educação	Planejamento e Estratégia: fundamentos. O Planejamento Estratégico na gestão educacional. O escopo Estratégico. Análise de Cenários. Análise do ambiental. Fatores críticos de sucesso. Matriz SWOT cruzada. Delineamento das Estratégias competitivas e de sustentação. Estratégias competitivas genéricas aplicadas à gestão educacional.

Gestão de Projetos em Educação

Definição de Projeto. Contexto e Evolução do Gerenciamento de Projetos. As áreas de conhecimento e os processos de gerenciamento do PMBoK.: iniciais, de planejamento, de execução, de controle e de encerramento. Ciclo de Vida dos Projetos. Estruturas Analíticas de Projetos (EAP). Planejamento, Acompanhamento e Controle de Projetos em educação.

Disciplina	Ementa
Gestão Financeira, Orçamentária e de Processos em Gestão Educacional	Gestão financeira para tomada de decisões em gestão educacional. Fundamentos de orçamento e projeção dos demonstrativos financeiros. Gestão do Fluxo de caixa livre. PROCESSOS - Critério de Excelência em Gestão. Gestão Escolar com processos integrados. Prevenção contra retrabalhos e burocracias. Relação cliente e fornecedor interno. Comunicação e relacionamento entre os setores da escola. Técnicas de descrição de processos. PDCA e melhoria de processos e procedimentos da escola.
Marketing Educacional	Origem e definições do marketing Educacional. Mercado e necessidades de clientes. Construção de relacionamentos com clientes. O ambiente de marketing. Sistema de informações de marketing. Comportamento do consumidor e CRM. O composto de marketing (4 P's). Noções de plano de marketing. Ética e responsabilidade social no contexto de marketing. Tendências de marketing.
Técnicas de Organização Pessoal e Profissional	ASSERTIVIDADE: Foco como diferencial. Disciplina e Estratégia. Planejamento: Estabelecimento de prioridades. O planejamento semanal e diário. Instrumentos de trabalho. Administração do tempo e você. Tempo: uma dimensão crítica do sucesso. Interesses e preferências. Os desperdiçadores do tempo. A delegação produtiva. Conhecendo os diversos estilos organizacionais. Aprendendo a otimizar o seu estilo pessoal. O Programa de Eficiência Pessoal. Organização do espaço físico e virtual. O programa 5S.
Gestão de Tecnologias Educacionais: Métodos, Técnicas e Ferramentas.	Tendências para educação: pedagógica, andragógica e heutagógica.
Projeto de Aplicação do Conhecimento	O trabalho final será realizado por meio da disciplina Projeto de Aplicação do Conhecimento (PAC) e tem objetivo avaliar o conhecimento adquirido ao longo do curso. Como avaliação, o aluno elaborará, de forma individual, um projeto prático baseado em um estudo de caso, integrando todo o conhecimento adquirido nas disciplinas cursadas.

10 - Corpo Docente

Professor	Titulação	Link Lattes	Disciplina(s)
Alessandro Garcia	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2714133192500291	Gestão do Conhecimento e Educação Corporativa
Débora Dias	Mestre	http://lattes.cnpq.br/7882229698032185	Didática do Ensino Superior
Débora Dias	Mestre	http://lattes.cnpq.br/7882229698032185	Metodologia da Pesquisa Transdisciplinar
Inês Cristina	Mestre	http://lattes.cnpq.br/6660379942462862	Avaliação de desempenho e sistemas de recompensa em gestão educacional
Kleber Rodrigues	Mestre	http://lattes.cnpq.br/6258625219775708	Técnicas de Coaching, Mentoring e Gestão de Conflitos
Ricardo Soares	Mestre	http://lattes.cnpq.br/5244083358811365	Comportamento, Comunicação e Relacionamento Interpessoal nas Organizações
Inês Cristina	Mestre	http://lattes.cnpq.br/6660379942462862	Motivação Humana e mobilização de Equipes
Odon Bella	Mestre	http://lattes.cnpq.br/5111780678498414	Gestão Estratégica em Educação
Pedro Cunha	Mestre	http://lattes.cnpq.br/3320649413534966	Gestão de projetos em Educação
Wagner Carvalho	Mestre	http://lattes.cnpq.br/5437011321687882	Gestão Financeira, Orçamentária e de Processos em Gestão Educacional
Kleber Rodrigues	Mestre	http://lattes.cnpq.br/6258625219775708	Marketing Educacional
Odon Bella	Mestre	http://lattes.cnpq.br/5111780678498414	Técnicas de organização pessoal e profissional
Ricardo Soares	Mestre	http://lattes.cnpq.br/5244083358811365	Gestão de tecnologias educacionais: métodos técnicas e ferramentas
Fernando Santoro		http://lattes.cnpq.br/9733350839541866	Projeto de Aplicação do Conhecimento

11 – Metodologia

O curso será executado por profissionais de ensino com experiência prática de mercado, sendo a proposta de trabalho desenvolvida com um misto de pesquisa e prática. Serão realizadas aulas expositivas, compostas por conteúdos teóricos e práticos (estudos de caso) utilizando recursos multimídia (Datashow e computadores) e outros recursos de auxiliem no desenvolvimento da aula. Os professores desenvolverão trabalhos individuais e em grupos para orientar os alunos na aplicação dos conhecimentos adquiridos em cada módulo, fazendo sempre a conexão entre teoria e prática. O curso contará com atividades extraclasse, como trabalhos de campo e realização de seminários e artigos científicos.

12 – Interdisciplinaridade

O curso é naturalmente interdisciplinar, alinhando conhecimentos das áreas de administração, finanças, gestão e tecnologia da informação. A busca por interdisciplinaridade, cabe ressaltar, é um dos objetivos da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

13 – Atividades Complementares

Inobstante não haver a exigência de atividades complementares, os alunos são incentivados a participar de eventos da Faculdade (palestras e seminários), bem como em outras instituições.

14 – Tecnologia

O curso terá disponível as Plataforma Zoom e Moodle utilizadas respectivamente para as interações presenciais online e como repositório de conteúdos. O material didático de apoio será distribuído por meio eletrônico (PDF) entre professores e alunos e/ou por grupo criado na internet com esse objetivo.

15 – Infraestrutura Física

BIBLIOTECA: O acervo está em permanente complementação com a aquisição de novos títulos para atender à bibliografia básica das disciplinas, incluindo textos atualizados das diferentes disciplinas, obras de referência, bem como a assinatura de revistas científicas. A tipologia do material bibliográfico é a seguinte: obras de referência; livros e manuais técnicos; periódicos nacionais e estrangeiros; produção intelectual; normas técnicas; catálogos técnicos e publicações seriadas.

LABORATÓRIOS: A comunidade acadêmica da FPM RIO dispõe de 05 laboratórios de informática. Estão disponíveis os softwares, para apoio acadêmico e administrativo, todos devidamente registrados e licenciados, na forma da lei. Os laboratórios asseguram acessos diários, de 2ª a 6ª feira das 07h às 22h, para que os docentes e discentes tenham plenas condições de desenvolvimento de seus estudos, práticas investigativas, trabalhos, consultas, serviços e cursos de pequena duração.

16 – Critério de Seleção

O pré-requisito essencial para a admissão nos cursos de Pós-graduação da FPM RIO é possuir diploma de graduação em qualquer curso superior, podendo ocorrer entrevista com o coordenador do curso no caso de procura superior à oferta de vagas.

O encerramento das inscrições acontecerá no mínimo uma semana antes do início do Curso.

Documentação necessária: currículo vitae resumido, documentos de identificação (RG e CPF) e diploma ou certificado de conclusão de curso de graduação, emitido por instituição de ensino credenciada junto ao MEC; e Histórico Escolar da Graduação.

17 – Sistema de Avaliação

A avaliação constitui-se em um processo, diferente do julgamento e o medir sustentados pela concepção tradicionalista de educação, um convite/desafio, portanto, à mudança. Assim sendo, as propostas de avaliação pedagógica e avaliação institucional que sustentam este curso são as seguintes:

Avaliação Pedagógica

As avaliações por disciplinas serão entendidas como processo, dando liberdade a cada professor de junto aos alunos estabelecer critérios de avaliação do conteúdo, utilizando principalmente uma ou mais de uma forma de avaliação, dentre as quais: provas, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, apresentação de seminários, artigos científicos e participação do aluno nas atividades acadêmicas.

Ao matricular-se, o aluno aceitará as normas estabelecidas pelo Regulamento Interno e Regulamentos da FPM RIO. Cada disciplina do curso terá sua avaliação própria. Todos os trabalhos e atividades propostas como avaliação nas disciplinas deverão ser entregues nos padrões estabelecidos pelo professor da disciplina e dentro dos prazos estipulados para a sua realização. Caso o aluno seja reprovado em uma disciplina, por insuficiência de nota ou de presença, implicará na não obtenção do certificado de pós-graduação.

Avaliação Institucional

Os alunos avaliarão a composição e desempenho do corpo docente, a infraestrutura física e o atendimento administrativo prestado pela instituição e pela Coordenação do Curso.

18 – Controle de Frequência e Aprovação

A frequência de no mínimo 75% será considerada na conclusão de cada disciplina através do registro de presença do aluno. Será aprovado o aluno que, além da frequência mínima mencionada e que através das avaliações a que for submetido, obtenha nota igual ou superior a 7,0 (sete) em cada disciplina, bem como no trabalho final.

Mecanismo de Gestão e Avaliação:

- A verificação da aprendizagem deve priorizar sua função constitutiva, isto é, diagnóstica, sempre na perspectiva de inclusão do aluno na direção de obter, cada vez mais, melhores resultados no processo de construção do seu aprender e do seu saber, entendido este processo enquanto ato que o sujeito exerce sobre si mesmo.

- Os graus poderão variar de 0 (zero) a 10 (dez), aceitando-se, apenas, aproximação de décimos, ou seja apenas de uma casa decimal. Havendo apenas uma avaliação individual, que deverá ser formal e documentada, esta será a Nota Final da disciplina/módulo.

O aluno será considerado aprovado ao obter:

- Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades acadêmicas de cada disciplina/módulo (critério de assiduidade); e
- Nota final, que expressa o aproveitamento do processo de ensino-aprendizagem, igual ou superior a 7,0 (sete) em cada disciplina ou módulo e, inclusivamente, no trabalho final.

19 - Certificação

De acordo com as exigências da legislação educacional (Resolução CNE/CES nº 1 de 06 de abril de 2018), o aluno deverá elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso. Atendidos os requisitos do curso, será oferecido um Certificado de Pós-graduação *Lato Sensu* com validade nacional, emitido pela FPM RIO

20 – Histórico da Instituição

No âmbito da tradição calvinista, o projeto educacional que deu início ao Instituto Presbiteriano Mackenzie, mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie e presentemente da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, tem sua origem no ano de 1870, a partir da obra de um casal de missionários presbiterianos norte-americanos, Rev. George Whitehill Chamberlain e sua esposa Mary Ann Annesley Chamberlain, em São Paulo, SP.

Na primavera de 1870, utilizando sua própria residência como sala de aula, Mary Chamberlain recebeu três crianças para a escola que se iniciava. Desde o ponto de partida, impôs-se o princípio que permanece até os dias de hoje, 144 anos passados, de não fazer distinção de sexo, credo ou etnia, acolhendo crianças que a escola da época não acolhia. No segundo ano, em 1871, foi fundada a Escola Americana, embrião do Colégio Presbiteriano Mackenzie, que passou a funcionar em um local mais espaçoso, acolhendo então 44 alunos.

Se numericamente a escola era inexpressiva, a proposta pedagógica se apresentava ambiciosa e pioneira, para não dizer francamente revolucionária para os padrões da época. Seu modelo baseava-se no sistema escolar americano: as classes eram mistas, praticava-se ginástica, aboliram-se as repetições cantadas e os castigos físicos (a famosa palmatória), introduziu-se a experimentação. Grande ousadia foi enfatizar a liberdade religiosa, racial e política, numa época em que as escolas eram reservadas à elite monarquista e escravagista. A escola foi pioneira em receber filhos de abolicionistas, republicanos, protestantes e judeus.

Em 1885, o médico e educador norte-americano Horace M. Lane recebeu a Escola Americana das mãos do Reverendo George Chamberlain, passando a conduzir por quase três décadas os destinos da crescente instituição educacional presbiteriana. Datam dessa época a Escola Normal, o Protestant College (denominado Mackenzie College a partir de 1895), o Curso Superior de Comércio (1886), embrião dos posteriores cursos nas áreas de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, o Curso Superior de Preparatórios e a Escola de Engenharia Mackenzie College – mais antigo estabelecimento de ensino de engenharia do país, no segmento privado e confessional. A inserção do nome “Mackenzie” nesse contexto expressa a homenagem prestada ao advogado e filantropo, John Theron Mackenzie, cujo legado financeiro permitiu a construção da Escola de Engenharia.

Em 1876, foi criado o Curso Superior de Filosofia, funcionando junto à Escola Americana com a finalidade principal de preparar professores. Poucos anos depois, em 1879, foi comprada uma área no bairro de Higienópolis, São Paulo, onde se encontram sediados, hoje, tanto o Colégio quanto a Universidade.

Marco do pioneirismo que sempre permeou a instituição, a criação da primeira experiência oficial de cotitulação internacional, tendo a University of the State of New York como entidade associada (1893). Outros marcos: O primeiro curso de Química Industrial de São Paulo (1911); o mais antigo curso de engenharia Química do país (1922); introdução do Sistema Decimal Dewey de catalogação de bibliotecas no Brasil (1926); primeiro curso de Biblioteconomia do Brasil (1930); primeira Faculdade de Arquitetura do estado de São Paulo (1947); exigência de Projetos-Tese para os concluintes dos cursos superiores, antecipando-se ao requisito das monografias de conclusão de curso hoje implantado pelo Ministério da Educação; criação de uma rede de cursos de alfabetização de adultos, antecipando-se ao MOBRAL.

Em 1927, graduaram-se as primeiras mulheres pelo Mackenzie College. Foram três no Curso de Química Industrial. Quase imediatamente após, em 1929, graduou-se a primeira Engenheira Arquiteta. O Mackenzie acompanhava o desenvolvimento do país republicano no campo da educação; e para o Mackenzie também se havia voltado o olhar de inúmeros educadores "escola novistas" que, à época, levantavam a bandeira do ensino técnico-profissionalizante como um imperativo necessário à reconstrução educacional do país. Em 1932 começavam as aulas do Curso Técnico Mackenzie, destinado às áreas de Química Industrial, Mecânica e Eletricidade.

Em 1940, por exigência do Estado Novo, o Mackenzie College passou a ser denominado Instituto Mackenzie. Eram suas unidades a Escola Americana, o Colégio Mackenzie, a Escola Técnica e a Escola de Engenharia. Na linha histórica temos: Mackenzie College (1892–1940), seguida do Instituto Mackenzie (1940-1997), depois Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), entidade mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie e da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

Em 1947, o curso de Arquitetura, então vinculado à Escola de Engenharia, deu origem à Faculdade de Arquitetura, a primeira no Brasil, com essa designação. No mesmo ano, foi instalada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que mais tarde (1980) se desdobraria em Faculdade de Letras e Educação, e Faculdade de Ciências Exatas e Experimentais.

No ano de 1950, foi criada a Faculdade de Ciências Econômicas, que veio a dar origem ao atual Centro de Ciências Sociais e Aplicadas. Destaca-se que, em 1952, a Universidade Mackenzie foi reconhecida pelo Decreto nº 30.511, assinado pelo Presidente Getúlio Vargas e pelo Ministro da Educação, Dr. Ernesto Simões da Silva Filho, sendo solenemente instalada em 16 de abril daquele ano. Na sua origem, a nova universidade – terceira no estado de São Paulo – foi constituída das seguintes unidades acadêmicas: Escola de Engenharia, Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e Faculdade de Ciências Econômicas.

A criação da Faculdade de Direito deu-se em 1953. No ano de 1965, a Universidade Mackenzie tornou-se mais uma vez pioneira nas suas iniciativas, ao escolher como Reitora a Professora Esther de Figueiredo Ferraz, primeira mulher no hemisfério sul a ocupar esse cargo. Foi ela, também, anos mais tarde, a primeira mulher no Brasil a se tornar Ministro de Estado da Educação.

Anos mais tarde, em 1970, foram instaladas a Faculdade de Comunicação e Artes e a Faculdade de Tecnologia, esta última tendo atualmente a denominação de Faculdade de Computação e Informática. Em 1998, constituiu-se a Faculdade de Psicologia e, nos dois anos seguintes, surgiram a Faculdade de Teologia e a Faculdade de Educação Física.

Em 1999, a Universidade Mackenzie passou a ser denominada Universidade Presbiteriana Mackenzie - UPM, reafirmando, assim, sua identidade confessional.

O Mackenzie é uma comunidade fortemente integrada, e atribui-se a isso a identidade de propósitos entre a comunidade de mestres e alunos e, acima de tudo, uma tradição cultural afetiva compartilhada na instituição, batizada de espírito Mackenzista.

Com essa característica empreendedora e pioneira, o Instituto Presbiteriano Mackenzie decidiu estender sua atuação e ampliá-la. A cidade do Rio de Janeiro foi a sede pioneira da Igreja Presbiteriana do Brasil, associada vitalícia do IPM. Em 12.08.1969 chegava ao Brasil, desembarcando no Rio de Janeiro, o primeiro Missionário Presbiteriano, Rev. Ashbell Green Simonton. Daí a escolha, dentro do planejamento estratégico do Instituto, de ampliar para a capital do Rio de Janeiro a proposta educacional Mackenzista.

Atualmente, a instituição “Mackenzie” é um dos maiores complexos educacionais no contexto da América Latina, atuando nas mais diversas áreas do conhecimento humano, que vão da Educação Básica ao Ensino Superior, compreendendo neste segmento dezenas de cursos de Graduação, de Pós-Graduação *lato e stricto sensu* e amplo portfólio de atividades de Extensão.

Esse histórico de inúmeras realizações na área da educação projeta um desenvolvimento da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio – FPM RIO, nascida com o objetivo de construir no Rio de Janeiro a excelência acadêmica já alcançada em São Paulo.

No Rio de Janeiro, o Instituto Brasileiro de Contabilidade – IBC, anterior mantenedor da Faculdade Moraes Júnior, embrião da FPM RIO, foi inaugurado em 20.09.1916, com sede provisória na Associação dos Empregados do Comércio, à Rua Gonçalves Dias, 42, 2º andar, a fim de congregar guarda-livros e contabilistas, elevando-lhes o nível cultural e aprimorando o exercício profissional.

Era imprescindível, já na década de 20, o preparo profissional acadêmico para o domínio dos recursos científicos e tecnológicos, motivando, assim, o IBC, a acabar com o empirismo na atividade contábil. Fundou, então, em 1926, a Escola Técnico-Comercial, oficialmente reconhecida pela Portaria de 14.10.1930, do Ministério de Estado da Agricultura, Indústria e Comércio. Em 1932, passou a funcionar no sobrado do prédio da Rua da Carioca, 52, com os cursos Propedêuticos, Técnico de Guarda-Livros e Perito Contador.

Em 16.10.1934, foi criado o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, que passou a ser a entidade mantenedora da Escola Técnica Comercial. Esta procurou adequar-se à reforma do ensino de 1961, passando a denominar-se, em 1963, Colégio Comercial do Instituto Brasileiro de Contabilidade, IBC, atualmente sem atividades didático-pedagógicas.

João Ferreira de Moraes Júnior, um dos fundadores do IBC, almejava a articulação sequencial do curso técnico de contabilidade de nível médio com o curso de grau superior, porém, não logrou êxito. A criação da Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais prevista no Estatuto do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro continuava no papel até 25.04.1964, quando, precisamente no Dia do Contabilista, o Docente Píndaro José Alves Machado Sobrinho, imbuído do mesmo ideal e tenacidade de Moraes Júnior, realizou o sonho dos contabilistas, inaugurando e instalando a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas do IBC, tendo passado depois, em lugar de IBC, a ostentar o nome do líder dos contabilistas - Moraes Júnior, em homenagem aos seus feitos em prol dos contabilistas decorrentes das suas campanhas, entre eles o reconhecimento e a regulamentação da profissão, do ensino médio e superior de Contabilidade, a normalização da fiscalização do exercício profissional, o projeto da criação do Conselho Federal de Contabilidade e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (Lei nº 9.295 de 27.04.1946).

A Instituição de Ensino Superior, mantida pelo IBC, iniciou sua atividade com a denominação de Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior, no dia 25.04.1964, ex vi do Parecer nº 82, de 11.04.1964, aprovado pelo plenário do Conselho Federal de Educação, divulgado na Revista

Documenta nº 25, às páginas 9 e 11, com o Curso Superior de Ciências Contábeis, e teve confirmada a autorização pelo Decreto Federal nº 55.909, de 09.09.1965.

O funcionamento do curso de graduação em Administração começou em 1968, tendo o Parecer de nº 07/1968, de 30.01.68, sido aprovado pelo Conselho Federal de Educação (CFE) e divulgado pela Revista Documenta nº 80, pg. 42, em decorrência da regulamentação da profissão de Técnico em Administração, pela Lei nº 4769. Destaque-se que a IES foi primeira instituição privada de ensino superior a implantar esse curso logo após a sua regulamentação e fixação da respectiva matriz curricular pelo Conselho Federal de Educação.

Em função do pleno e regular funcionamento dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e em Administração, comprovado pelos termos de visita de avaliação in loco dos técnicos em assuntos educacionais da Delegacia Regional do Ministério da Educação e Cultura – MEC do Rio de Janeiro, esses cursos superiores foram reconhecidos pelo Decreto nº 66.406, de 02.04.70, publicado no Diário Oficial de 03.04.1970, fl.1.

Os Cursos de Direito e Ciências Econômicas foram autorizados por Decretos assinados pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Dr. Itamar Franco, em 22.12.1992, publicados no Diário Oficial de 23.12.1992, ex vi dos despachos nº 601/90 e 799/90 do Ministro da Educação, Prof. Murílio de Avellar Hingel, Diário Oficial de 12.02.1990, considerados os Pareceres 661/92 e 3/92, aprovados, respectivamente, em 21.12.1992 e 02.12.1992, pelo Conselho Federal de Educação, Documenta 355 e 384.

Desde cedo o IBC firmou convênios com o Centro de Integração Empresa – Escola – CIEE e com grande número de conceituadas organizações privadas e públicas, para realização de estágio supervisionado. A IES passou a denominar-se Faculdade Moraes Junior por competente autorização mediante Portaria MEC nº 1888, de 30.12.1994, Diário Oficial de 04.01.1995.

A sede da Faculdade ocupa posição peculiar, na parte central da maior área de comércio popular do Rio de Janeiro, a chamada SAARA (Sociedade dos Amigos da Rua da Alfândega e Adjacências). O prédio localiza-se próximo à Rede Ferroviária, ao principal eixo de comunicação com as zonas Norte e Sul, as Avenidas Presidente Vargas, Passos e Rio Branco, além das linhas 1 e 2 do Metrô.

Tal região, que o planejamento municipal denomina Centro Histórico, é bem maior do que o bairro do mesmo nome, abrigando quatorze bairros, interligados por espessa malha de ruas, túneis e avenidas. Em agosto de 2005, objetivando promover as ações acadêmicas da Faculdade Moraes Júnior, o IBC, associou-se ao IPM, fazendo nascer a Faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio, atual FPM RIO. A partir de 2008, substituiu-se a mantenedora original, o IBC (que recebera a manutenção após a criação da Faculdade, pelo Sindicato dos Contabilistas, em 1964), pelo igualmente tradicional IPM, preservando-se a estrutura administrativa e implementando-se investimentos na recuperação da estrutura física. A mudança da manutenção trouxe vários benefícios, como, dentre outros, melhorias na infraestrutura e na qualificação do corpo docente, com implantação de Núcleos Docentes Estruturantes em todos os cursos, maior número de docentes em tempos parcial e integral e abertura de novos grupos de pesquisas.

Com a nova situação, passos importantes vêm sendo paulatinamente tomados. Este novo momento já tem sido marcado por investimentos realizados na mantida em diversos aspectos institucionais. As diretrizes harmonizam-se inteiramente com os eixos norteadores do “Planejamento Estratégico 2019-2023” definido pelo Conselho Deliberativo do IPM para o mesmo horizonte temporal, evidenciando uma mobilização sinérgica de toda a Instituição em busca da consolidação dos padrões de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

Sempre preocupada com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, a Faculdade adota políticas institucionais que estabelecem uma série de diretrizes que nortearão a atuação de todos os segmentos

e instâncias da FPM RIO nos próximos anos. As ações devem atender a um perfil de formação holística de concepção dos fenômenos naturais, do meio ambiente e da sociedade, contudo, sem abandonar demandas mais específicas da sociedade, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. O MEC deferiu o pedido feito pela instituição e, através da Portaria nº 1077 de 23.12.2015, alterou seu nome para Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

A partir deste novo horizonte, está posta a proposição da FPM RIO de pertencer a um projeto de uma comunidade acadêmica fortemente integrada, dedicada a promoção da cidadania e à formação plena dos educandos, pautando-se no espírito e propósito da tradição cristã reformada calvinista.

A concepção dos cursos de Pós-graduação respaldou-se no histórico da instituição, respeitando sua missão, visão e objetivos.

21 – Missão e Visão Institucional

Missão significa o direcionamento para a atuação da Instituição no âmbito da sociedade em que está inserida. A Missão institucional encontra-se assim definida: “Educar o ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania, em ambiente de fé cristã reformada”. A FPM RIO tem relevante papel no atendimento a essa missão por intermédio dos conteúdos, recursos e metodologias próprios nas suas várias áreas acadêmicas.

A Visão institucional permeia todos os planos de ação e o desenvolvimento de sua prática cotidiana. Dessa forma, sua visão é *“ser reconhecida pela sociedade como instituição confessional presbiteriana e filantrópica, que se dedica às ciências divinas e humanas, comprometida com a responsabilidade socioambiental, em busca de contínua excelência acadêmica e de gestão”*, organiza a composição e o desenvolvimento do currículo de maneira que possa ser refletida em todos os aspectos.

O currículo e as políticas e estratégias de ação, dirigidos por esta visão e aplicados no âmbito de seus cursos de pós-Graduação, e têm como finalidade maior favorecer o reconhecimento efetivo, pelos alunos e pela comunidade, de uma instituição que prima pela excelência, considerando seu papel na sociedade, sua relação com os outros e com Deus.

22 – Princípios e Valores

Possui a FPM RIO por finalidade desenvolver as funções de ensino, pesquisa e extensão, em todas as áreas do conhecimento humano, atendendo às diretrizes curriculares do Ministério da Educação e às demandas da sociedade na qual se insere, praticando e expressando os valores descritos a seguir:

- Na conduta pessoal: dignidade, caráter, integridade e espírito mackenzista;
- No exercício da atividade profissional: ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário;
- No relacionamento interpessoal: lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade;
- No processo de decisão: busca de consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidade para todos;
- No relacionamento entre órgãos colegiados, coordenadorias e departamentos: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada;
- No relacionamento com outras instituições: responsabilidade, independência e transparência;
- Na sociedade: participação e prestação de serviços à comunidade;
- E, em todas as circunstâncias, agir com amor, que é o vínculo da perfeição.

A instituição, no âmbito de seus cursos de pós-graduação, concretiza e consolida esses valores por meio de uma prática pedagógica que:

- Tem como característica essencial a aquisição, por seus alunos, de um Código de Ética baseado nos ditames da consciência e do bem, que reflitam os valores morais exarados nas Escrituras Sagradas, voltados para um desempenho crítico e eficaz da cidadania;
- Forma cidadãos responsáveis, capazes de exercer a liderança de grupos sociais em que venham a atuar, buscando soluções éticas, criativas e democráticas, capazes de superar os problemas com os quais venham a se defrontar;
- Forma profissional com inteligência autônoma, que se utilize de um diálogo crítico com a realidade social, culminando com a prática do “aprender a pensar” voltada à ação concreta e empreendedora;
- Ensina criticamente a seus alunos, de forma contínua, o conhecimento atualizado das diversas áreas do saber;
- Orienta as ações sociais, buscando a consciência crítica e a participação dos diferentes grupos, rumo ao desenvolvimento humano.

Rio de Janeiro, 09 de junho de 2021.